



Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Ecologia de ecossistemas

Modelagem integrada na restauração de Áreas de Preservação Permanente: seleção de espécies por seus atributos funcionais para superação de filtros ambientais

Eduardo Castro de Carvalho¹; Victória Vieira Fantaus Pinto¹; Luiz Fernando Duarte de Moraes²

¹Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, eduardocdecarvalho.ef@gmail.com, victoriafantaus@gmail.com ;

²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, luiz.moraes@embrapa.br

Atributos funcionais são características fisiológicas, morfológicas e fenológicas de plantas que influenciam em sua adaptação ao ambiente, contribuindo para o seu crescimento, reprodução e sobrevivência. Estes são resultados de um longo processo de evolução e adaptação às condições ambientais em seus locais de ocorrência natural. Uma análise integrada entre os atributos e fatores ambientais pode prever a sobrevivência e desenvolvimento de espécies. A modelagem de equações estruturais funciona relacionando variáveis latentes e manifestas (adimensionais e não mensuráveis) com variáveis com grandezas observáveis/mensuráveis associadas às primeiras. O presente estudo tem como objetivo aplicar ferramentas de modelagem integrada, a fim de estabelecer relações de causalidade entre os atributos funcionais de espécies florestais nativas e características ambientais. O estudo de caso será realizado em plantios para restauração ecológica, visando auxiliar no processo de escolha de espécies para a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP). Foram selecionados 15 filtros em quatro categorias: clima, relevo, características do solo e uso do solo. Os 13 atributos funcionais selecionados se dividem em atributos foliares e de madeira, cujos valores representem respostas a gradientes ambientais. Os municípios das áreas de estudo foram classificados em três classes de acordo com a precipitação média anual: abaixo de 1000 mm, entre 1000 e 1500 e acima de 1500 mm anuais. Os municípios de Miguel Pereira, Valença e Teresópolis se localizam entre 1000 e 1500 mm, enquanto Rio Claro, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim estão acima de 1500 mm, e apenas São Francisco de Itabapoana está abaixo de 1000 mm. Após a caracterização abiótica das áreas selecionadas, feita remotamente devido à pandemia, as atividades de campo possibilitarão a coleta de material para a caracterização funcional das espécies.

Palavras chave:

ecologia da restauração, ecologia funcional, regras de assembléia.